**Para onde estamos indo?**

Todo período de férias nos convida a colocar em dia algumas leituras. Dessa vez não foi diferente para mim. E dentre as obras que li – algumas reli – todas chamam para uma questão inexorável: como lidar, conhecer e atuar com as imbricadas questões contemporâneas que alteram o processo civilizatório, cada vez mais dependente da ciência e da tecnologia. Com todos estes questionamentos, o que ficou mais latente nas minhas preocupações foi o relativo à importância imprescindível que a educação tem para alterar esse caminho tortuoso que, parece, sem ela não tem volta. E o que gerou esta ansiedade em mim foi: como observar os impactos da chamada revolução 4.0 dentro desta civilização “turbinada” do nosso tempo, especialmente no chamado mundo do trabalho? Quando iniciamos nossos estudos sobre o que denominamos de “nova equação civilizatória” imaginávamos – por desconhecimento ou por trabalharmos mais centrados na educação tecnológica e movidos pelo dogma de que evolução humana seria sinônimo de evolução tecnológica – que esta grande transformação tecnológica seria capaz de melhorar as condições de trabalho. E o que nos assusta nestas nossas inúmeras incursões pesquisando neste direcionamento é que o inverso é o que está valendo. A exponencialização 4.0 está conduzindo a jornadas ainda mais exaustivas e ao uso da tecnologia para aumentar a produção com o fim direto de aumentar lucros, o que acaba restringindo o acesso ao emprego de quem é menos preparado para esse mundo. Parece que, ao iniciar este novo semestre, o mote principal de nossas discussões, sem dúvida, deverá ser procurar caminhos para amenizar tais repercussões da fantástica corrida tecnológica que ainda não sabemos para onde vai nos levar. Recomendo, para maior compreensão do tema, a leitura dos mais recentes artigos publicados pelo grupo e disponibilizados na seção “Artigo” desta página. Os textos produzidos pelos alunos da disciplina T&D neste último semestre também demonstram, com bastante relevância, a preocupação discente com este aspecto que os atinge de frente. No demais, mais uma vez nosso convite para a leitura dos materiais didáticos que seguiremos produzindo neste semestre de 2018-2.